



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Dr. Fernando Medina

Requerimento

Os Vereadores do PCP tiveram conhecimento que a Escola de Dança do Conservatório Nacional (EDCN), cuja gestão passou para a Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da descentralização de competências na área da educação, se encontra numa situação degradante e que urge uma solução urgente por parte da Edilidade.

A Escola de Dança do Conservatório Nacional é um dos principais centros de formação de bailarinos profissionais do País, estando atualmente a frequentar a mesma cerca de 160 alunos divididos entre o 2º ciclo e secundário.

Quando foi lançado o primeiro concurso para a realização das necessárias obras no Convento dos Caetanos, os alunos das Escolas de Música e de Dança foram transferidos provisoriamente para outros espaços na cidade

A Escola de Música foi transferida para a Escola Secundária Marquês de Pombal, em Belém e a Escola de Dança foi dividida por quatro espaços na cidade de Lisboa, designadamente: uma parte ficou no Convento dos Caetanos (na área que não entrou em obras), e as outras, no edifício sede, na Rua João Pereira da Rosa, no Edifício da Academia das Ciências e num estúdio de dança nas Amoreiras.

Estas soluções eram provisórias até à conclusão das obras. Mas em Janeiro de 2020, as obras pararam devido a um litígio entre o Empreiteiro e a entidade gestora na altura, que era a Parque Escolar.

Os alunos estão a ter aulas em espaços exíguos e os balneários encontram-se muito degradados. Os estúdios das Amoreiras ainda se encontram em piores condições.

A divisão dos alunos por diferentes espaços impossibilita que os mais novos possam assistir às aulas e avaliações dos mais velhos, situação penalizante para a formação destes, atendendo a



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

que esta é uma área artística que requer muita observação e prática. Por outro lado, a necessidade de se deslocarem para espaços diferentes, consoante a aula que vão ter, diminui o tempo de intervalo, implica atrasos e por vezes diminui o tempo para aquecimento que pode provocar o surgimento de lesões.

O edifício sede que ocupam desde 1993, possui salas muito reduzidas e inapropriadas para uma escola de dança.

Além das faltas de condições técnicas dos espaços, acresce a falta de assistentes operacionais na Escola de Dança, que deveriam ser 26 e atualmente só existem 9.

Assim, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que se digne a prestar as seguintes informações:

- 1) Que medidas estão a ser implementadas pela Câmara Municipal de Lisboa, designadamente pelo Pelouro da Educação, para encontrar um espaço que reúna as condições necessárias para que os alunos possam frequentar as aulas de dança em segurança e com as condições técnicas adequadas para o efeito, reunindo todos os alunos no mesmo local e não em diversos espaços espalhados pela cidade?
- 2) Que medidas estão a ser realizadas pela Câmara para solucionar a necessidade de reforço de assistentes operacionais?

Lisboa, 27 de Janeiro de 2021

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara